

Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

Comunicado nº 27/80

18/6/80

A T O D O S O S T R A B A L H A D O R E S

A SITUAÇÃO DO CADERNO REIVINDICATIVO

Como foi comunicado, têm continuado intensivamente as negociações entre a Direcção do Sindicato e a Administração para se chegar a uma conclusão no que respeita às nossas reivindicações.

Depois de uma abertura bastante grande do Secretário de Estado do Orçamento, depois de uma viragem inesperada do Director-Geral, criou-se uma expectativa de êxito, expectativa essa que transmitimos cautelosamente a TODOS OS TRABALHADORES. E bem fizemos em usar cautelas, porque essa esperança de que Justiça fosse feita sem necessidade de entramos em luta aberta, gorou-se.

A Administração mudou de tática, mas não mudou de objectivos. Como noutras ocasiões agiu no passado, em vez de negar frontalmente, passou a conceder, mas só por palavras, sem dar andamento capaz ao assunto.

Entreter foi a palavra de ordem. Como foi durante a Reestruturação.

Neste momento, nenhum projecto, que consustancie as promessas feitas, foi entregue ao Sindicato ou seguiu para o Secretário de Estado da Reforma Administrativa, (embora estivesse um representante do Sindicato, durante todo o dia de ontem, na D.G.C.I.).

Nada foi assinado!

Nada está garantido!

A Administração mentiu!

P O R I S S O:

Considerando que a Assembleia Geral deste Sindicato decretou greve indefinida a partir de 23 do corrente mês, se não fosse satisfeito o seu Caderno Reivindicativo.

Considerando que, até ao momento nenhum projecto de Decreto foi entregue ao Sindicato nem remetido à Secretaria de Estado da Reforma Administrativa.

Considerando que não foram cumpridas pela Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, as determinações do Secretário de Estado do Orçamento de que se resolvesse rapidamente o assunto.

Considerando que todas as delongas verificadas, se inserem numa tática dilactória já demasiado conhecida dos Trabalhadores das Contribuições e Impostos, que não estão dispostos a ela se submeterem.

A D I R E C Ç Ã O A P R E S E N T O U O P R E -

-A V I S O D E G R E V E

COLEGAS:

Será uma greve forte tal como estamos habituados. E, mais uma vez, mostraremos ser capazes de enfrentar a Administração na defesa dos nossos legítimos direitos.

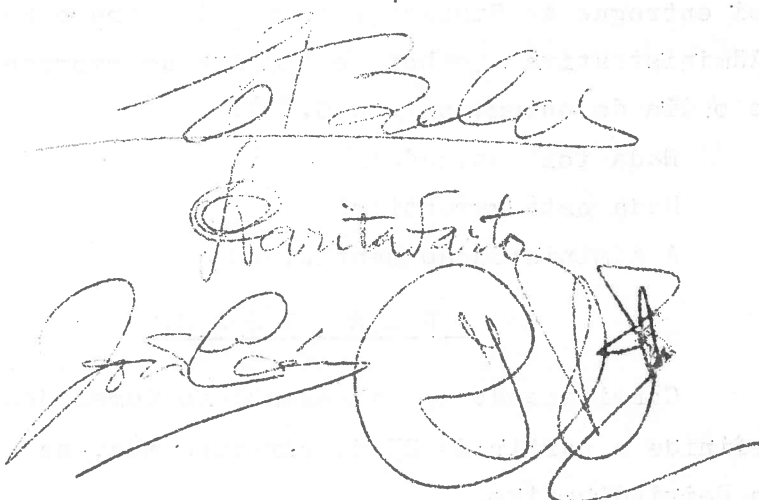
Os Trabalhadores das Contribuições e Impostos irão de novo mostrar que a solidariedade é uma força e todos unidos iremos de novo vencer.

Nada fará parar a nossa razão, Colegas. Portanto, avançaremos, todos.

A hora é de luta.

Saudações Sindicais

A DIRECÇÃO,

The block contains three handwritten signatures. The top signature is 'J. B. Silva'. Below it is 'Parita Farto'. The bottom signature is a large, stylized signature that appears to be 'J. B. Silva' again, with a large circular flourish to its right.